Os 22 anos da Palmares

Mauricio Pessoa

Bahia, final de agosto de 2010

Já dizia o Mestre Vinícius que "a vida é a arte do encontro". Nos encontramos em Brasília, terra planejada onde se decide e garante, idos da terra mãe do Brasil, a boa Bahia negra e feiticeira, e foi um encontro marcante.

Comemorando os 22 anos da Fundação Palmares, pilar da atitude negra cultural e brasileira, artistas, produtores e pensadores baianos aqui se manifestam agradecendo a honraria de ter feito parte de tão importante evento, por ter conhecido um pouco mais do modo "palmariano" de fazer festa, agregar e prestar contas de um trabalho tão único e fundamental que é a preservação de nossa identidade negra.

Desse encontro, veio a confirmação de que participar das atitudes positivas em prol de mudanças verdadeiras é o modo mais acertado de viver. Estivemos na Discussão sobre o Direito Autoral, quando os facilitadores do Ministério da Cultura, Sr. José Vaz de Souza Filho e Sr. Bruno Ferreira Maceió esclareceram ponto importantes das reformas de tal Lei e o debate foi de extrema relevância.

As explanações sobre Cultura Negra num painel antropológico e político, também tiveram grande destaque no brilhantismo dos convidados Terezinha Bernardo, Nelson Inocêncio, Alex Ratts, Carlos Benedito Rodrigues e Carlos Eugênio Líbano, além do Debatedor Doutor Sociólogo Sales Augusto dos Santos. Tudo muito inspirador e edificante.

Mais tarde no Teatro Nacional fomos brindados com um espetáculo de rara beleza, quando sete grandes artistas brasileiras douraram e pratearam os contornos da comemoração, auxiliadas pelo Maestro Angelo Rafael e o Diretor Artístico Fábio Espírito Santo, Iluminadas por Irma Vidal, acompanhadas por uma orquestra espetacular. Também muito gratificante ver que três mulheres negras e guerreiras receberam o Troféu Palmares pelo que representam em termos de luta e resignação.

Tudo isso sob a batuta de Zulu Araújo, a quem agradecemos e reverenciamos, presidente dessa Instituição notável, e fazemos Menção Honrosa a sua equipe extraordinária, que em muito facilitou nosso trâmite em tal evento.Do nosso encontro em Brasília trouxemos sementes fecundas, de parcerias e confiança no avanço de nossos ideais e aspirações.

Axé Palmares, Zulu Araújo e sua gente, a Bahia lhe abraça e saúda irmãmente,

Axé Ministério da Cultura, Juca Ferreira, Mônica Trigo e tanta gente boa que encontramos,

Assinamos com o coração ainda em festa,

Maurício Pessoa, Joana Marambaia, Eduardo Alves, Márcio Valverde, Ulisses Castro, Chico Porto, Targino Gondim, Márcia Short, Juliana Ribeiro, Roney George, Jota Cunha, Aloísio Menezes e outros tantos baianos presentes.